



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA ADMINISTRATIVA DOS ORGAOS COLEGIADOS



DELIBERAÇÃO Nº 466/2025 - SAOC (12.28.01.03)

Nº do Protocolo: 23083.058552/2025-04

Seropédica-RJ, 07 de outubro de 2025.

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO**, tendo em vista a decisão tomada em sua 428ª Reunião Ordinária, realizada em 30 de setembro de 2025, e considerando o contido no processo nº **23083.053527/2025-26**,

**R E S O L V E**

Aprovar a Política Institucional de Internacionalização da UFRRJ para o período de 2025 - 2030, conforme o documento anexo a esta Deliberação.

*(Assinado digitalmente em 07/10/2025 17:01)*

CESAR AUGUSTO DA ROS

VICE-REITOR - TITULAR

VICEREI (12.28.01.06)

Matrícula: ###717#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrrj.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **466**, ano: **2025**, tipo: **DELIBERAÇÃO**, data de emissão: **07/10/2025** e o código de verificação: **92c8f8f94b**

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro:**

**Reitor:** Roberto de Souza Rodrigues

**Vice-Reitor:** César Augusto da Ros

**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** José Luis Fernando Luque Alejos

**Pró-reitor adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação:** Leandro Dias de Oliveira

**Pró-reitora de Graduação:** Miliane Moreira Soares de Souza

**Pró-reitor adjunto de Graduação:** Cláudio Melibeu Bentes

**Pró-reitora de Extensão:** Maria Ivone Martins Jacintho Barbosa

**Pró-reitor adjunto de Extensão:** Marcos Estevão Gomes Pasche

**Pró-reitora de Assuntos Estudantis:** Joyce Alves da Silva

**Pró-reitor adjunto de Assuntos Estudantis:** Ericson Ramos de Mello

**Pró-reitor de Gestão de Pessoas:** Marcelo da Cunha Sales

**Pró-reitora adjunta de Gestão de Pessoas:** Elines Tatianes Pereira dos Santos Petine

**Pró-reitora de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional:** Rejane da Silva Santos Santiago

**Pró-reitor Adjunto de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional:**  
Marlúcio Barbosa

## **Introdução**

A internacionalização da educação superior é hoje reconhecida como dimensão estratégica para a qualificação acadêmica, científica e social das universidades. Mais do que favorecer a mobilidade acadêmica ou a celebração de convênios, a internacionalização deve ser entendida como processo institucional amplo, planejado e integrado, capaz de incorporar dimensões internacionais, interculturais e globais às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, de modo a potencializar o papel transformador das universidades públicas na sociedade.

Fundada em 1910, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) consolidou, ao longo de sua história, uma trajetória marcada por interações internacionais significativas. Inicialmente voltada às ciências agrárias e hoje reconhecida pela diversidade de áreas do conhecimento que abriga, a UFRRJ tem se afirmado como instituição capaz de dialogar com diferentes contextos acadêmicos, sociais e culturais. Essa experiência confere legitimidade e responsabilidade à universidade para assumir um papel mais ativo no cenário global, fortalecendo sua identidade pública, democrática e comprometida com a sustentabilidade.

A UFRRJ é uma universidade multicampi, com presença nos municípios de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, o que amplia seu alcance acadêmico e social. Essa configuração assegura capilaridade no território fluminense, especialmente no Sul do Estado do Rio de Janeiro, e reforça seu compromisso com o desenvolvimento regional integrado, dialogando com diferentes realidades socioeconômicas e culturais.

A presente Política Institucional de Internacionalização, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027), ao VII Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2025–2030) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, estabelece diretrizes que orientam todas as ações de caráter internacional desenvolvidas na universidade. O objetivo é consolidar a UFRRJ como instituição globalmente conectada, capaz de formar recursos humanos altamente qualificados, gerar conhecimento de fronteira e contribuir de forma efetiva para os desafios científicos, tecnológicos e sociais do presente.

Um eixo central desta política é a valorização da cooperação Sul-Sul, com ênfase no fortalecimento das relações acadêmicas e científicas com a América Latina e com os países que integram os BRICS, ampliando o intercâmbio de experiências e a construção conjunta de soluções para problemas comuns. Essa orientação reafirma o compromisso da UFRRJ em contribuir para a integração regional e para a consolidação de uma agenda global mais equitativa e representativa, sem perder de vista a importância das parcerias estratégicas com centros de excelência da Europa, América do Norte, Ásia e Oceania, fundamentais para

assegurar inserção acadêmica competitiva e acesso a redes científicas internacionais de ponta.

A política também compreende a internacionalização como processo transversal, que deve permear todas as dimensões acadêmicas. Inclui a promoção da mobilidade internacional de discentes, docentes e técnicos; a consolidação de políticas linguísticas institucionais; o estímulo a metodologias colaborativas de ensino-aprendizagem, como o *Collaborative Online International Learning* (COIL); o fortalecimento da pós-graduação e da pesquisa em rede; e a implementação de medidas de acolhimento e suporte a visitantes estrangeiros.

Assim, a Política Institucional de Internacionalização da UFRRJ não se restringe a indicadores de competitividade ou posições em rankings. Fundamenta-se em princípios de equidade, inclusão, responsabilidade social e cooperação solidária, reafirmando que ser uma universidade internacionalizada significa, ao mesmo tempo, ser mais global e mais local: global ao dialogar com grandes redes de conhecimento e com diferentes continentes; local ao garantir que os frutos desse processo revertam em benefícios concretos para a formação dos estudantes, para o fortalecimento da pesquisa e para a transformação social do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil.

## **2. Disposições Gerais**

A internacionalização constitui um eixo estratégico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), orientando-se pelas diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e pelas resoluções do Conselho Universitário (CONSU). Esta política estabelece princípios, objetivos e instrumentos normativos que deverão nortear todas as ações de internacionalização no âmbito da UFRRJ.

## **3. Princípios**

A política de internacionalização da UFRRJ baseia-se nos seguintes princípios:

- Promoção da cooperação acadêmica, científica e tecnológica em escala global.
- Inserção internacional vinculada ao desenvolvimento social, econômico e ambiental do Brasil, em perspectiva de sustentabilidade e responsabilidade social.
- Valorização da interdisciplinaridade como elemento central da cooperação internacional, estimulando a integração de diferentes áreas do conhecimento e a construção de soluções inovadoras para desafios globais.
- Respeito à diversidade cultural, linguística e institucional, garantindo equidade no acesso às oportunidades, promovendo internacionalização para todos os membros da comunidade universitária, independentemente de sua origem socioeconômica, raça, gênero ou condição de deficiência.

- Transparência e integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

#### **4. Objetivos**

O objetivo geral desta Política é consolidar a UFRRJ como uma universidade de excelência acadêmica, com ampla presença global e intercultural, promovendo estratégias integradas de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura, em consonância com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional . São objetivos específicos:

- I– Consolidar a inserção internacional da UFRRJ em redes acadêmicas, científicas e culturais.
- II– Promover a mobilidade de estudantes, docentes e técnicos, tanto de entrada (incoming) quanto de saída (outgoing).
- III– Fomentar a internacionalização em casa, possibilitando à comunidade acadêmica o acesso às experiências internacionais sem necessariamente sair do país.
- IV– Estimular a cooperação em pesquisa, inovação e extensão, priorizando temas globais relevantes e atuais.
- V– Fortalecer a formação linguística da comunidade acadêmica, promovendo a oferta de disciplinas e atividades em língua estrangeira.
- VI– Garantir acolhimento, assistência e integração de estudantes e pesquisadores estrangeiros na UFRRJ.
- VII– Promover a sustentabilidade do processo de internacionalização, garantindo que ele se desenvolva de maneira estratégica, articulada e socialmente responsável.
- VIII – Garantir que a internacionalização seja implementada de forma equitativa entre os diferentes campus da UFRRJ, assegurando oportunidades de cooperação, mobilidade e acolhimento para todas as unidades.
- IX– Consolidar a internacionalização como eixo estruturante do planejamento institucional, assegurando condições financeiras, administrativas e acadêmicas para sua continuidade e expansão.

#### **5. Diretrizes da Política Institucional de Internacionalização da UFRRJ**

##### **5.1 Governança e Coordenação Institucional**

A internacionalização será coordenada pela Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN), vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), em articulação permanente com todas as pró-reitorias e unidades acadêmicas.

Compete à CORIN:

- Propor, implementar e revisar normas internas que regulamentam ações de internacionalização, submetendo-as ao Conselhos Deliberativos quando necessário;

- Atuar como órgão articulador entre programas de graduação e pós-graduação, pró-reitorias e órgãos externos, assegurando a transversalidade da internacionalização;
- Coordenar a execução do Plano de Internacionalização, acompanhando suas metas e indicadores;
- Promover a captação e gestão de instrumentos de parceria e acordos internacionais, assegurando que incluam planos de trabalho específicos e metas mensuráveis;
- Representar a UFRRJ em redes e fóruns nacionais e internacionais (FAUBAI, GCUB, REARI-RJ, ANUIES, entre outros) fortalecendo e ampliando a inserção institucional;
- Incentivar e apoiar a mobilidade acadêmica de estudantes, docentes e técnicos, tanto de entrada (incoming) quanto de saída (outgoing), em cooperação com as unidades acadêmicas e administrativas competentes;
- Propor e acompanhar políticas de acolhimento de estudantes e pesquisadores estrangeiros, por meio do Núcleo de Acolhimento a Visitantes Estrangeiros (NAVE);
- Gerir, apoiar e monitorar a execução de políticas linguísticas institucionais, por meio do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF);
- Fortalecer e consolidar o projeto Comunica CORIN, ligado ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional (PDAI), visando a manutenção, fortalecimento e consolidação dos canais de divulgação das ações institucionais junto à comunidade acadêmica da UFRRJ.

## **5.2 Execução e Monitoramento**

Os instrumentos desta Política encontram-se dispostos ao longo dos diferentes eixos estratégicos e diretrizes, abrangendo mecanismos de governança, cooperação acadêmica, mobilidade, política linguística, acolhimento, comunicação, sustentabilidade financeira e monitoramento. O acompanhamento de sua aplicação será realizado por meio de relatórios de gestão elaborados pela CORIN, assegurando transparência e possibilidade de revisões periódicas, em consonância com os princípios desta Política e as deliberações dos órgãos colegiados competentes.

## **5.3 Eixos estratégicos**

### **5.3.1 Ensino:**

- I – Internacionalizar o currículo, desenvolvendo competências interculturais e formação voltada à cidadania global;
- II – Valorizar a mobilidade acadêmica internacional da graduação e da pós-graduação, com foco na democratização do acesso;
- III – Promover uma educação inclusiva e livre de preconceitos;

IV – Estimular a aprendizagem consistente de línguas estrangeiras como ferramenta de inserção internacional.

### **5.3.2 Pesquisa e Inovação:**

I – Consolidar parcerias internacionais de caráter estratégico, visando potencializar a produção científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação;

II – Apoiar a mobilidade internacional de docentes, técnicos e pesquisadores, possibilitando estabelecimento e ampliação de interações com as redes de pesquisa, além de boas práticas acadêmicas.;

III – Fomentar arranjos de inovação com agentes nacionais e internacionais, em articulação com a Agência de Inovação da UFRRJ;

IV – Estimular a produção de conhecimento interdisciplinar em temas globais relevantes.

### **5.3.3. Extensão e Cultura:**

I – Internacionalizar projetos de extensão, conectando saberes locais a iniciativas globais permitindo integração dos estrangeiros às de atividades de extensão e vida acadêmica;

II – Realizar ações de acolhimento e integração de estudantes internacionais oferecendo suporte acadêmico, psicossocial e cultural, além de acesso à moradia estudantil e ao restaurante universitário, dentro das possibilidades da Universidade.

### **5.3.4 Gestão e Governança:**

I – Simplificar procedimentos administrativos para facilitar parcerias internacionais;

II – Incentivar a mobilidade de gestores e servidores técnico-administrativos para intercâmbio de experiências com instituições estrangeiras;

III – Assegurar infraestrutura e recursos adequados para execução de ações de internacionalização;

IV – Promover o engajamento da comunidade universitária nos valores e objetivos desta política.

## **5.4. Política Linguística**

A Política de Internacionalização da UFRRJ deverá articular-se com a Política Linguística Institucional (DELIBERAÇÃO Nº 40, DE 02 DE AGOSTO DE 2018), de modo a garantir que as ações de ensino de línguas estrangeiras e de Português como Língua Adicional (PLA) apoiem e potencializem as estratégias de internacionalização em casa, de mobilidade acadêmica e de acolhimento de estudantes e pesquisadores internacionais.

### **5.5 Sustentabilidade Financeira**

- O financiamento das ações de internacionalização deverá integrar o orçamento anual da UFRRJ, com alocação de recursos específicos, respeitados os limites financeiros e garantindo a sustentabilidade global da universidade, com previsão de recursos específicos destinados a:
  - Programas de mobilidade acadêmica;
  - Cursos e certificações de proficiência linguística;
  - Acolhimento e integração de estrangeiros;
  - Comunicação e divulgação internacional.

### **6. Monitoramento e Avaliação**

- A execução será monitorada por meio dos indicadores de desempenho e metas qualitativas e quantitativas definidos no Plano de Internacionalização.
- Os avanços serão publicados por meio dos relatórios de gestão da UFRRJ que são disponibilizados à comunidade acadêmica.
- Os resultados serão periodicamente comparados com indicadores nacionais e internacionais (rankings, produção científica, mobilidade, cooperação).

### **7. Disposições Finais**

Esta Política Institucional de Internacionalização entrará em vigor após aprovação pelo Conselho Universitário da UFRRJ, podendo ser revisada e atualizada conforme deliberação da comunidade acadêmica e de órgãos reguladores.





---

*DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 28063/2025 - CORIN (12.28.01.49)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 15/10/2025 14:27 )*  
*SHANA DE MATTOS DE OLIVEIRA COELHO*

*COORDENADOR - TITULAR*

*CORIN (12.28.01.49)*

*Matrícula: ###224#6*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrrj.br/documentos/> informando seu número: **28063**, ano: **2025**,  
tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **15/10/2025** e o código de verificação: **d1079e6d0e**